

***Volta
ao Início***

Quando nascemos e passamos a conhecer a vida, as coisas, ainda somos aquela criança inocente e pura de coração, felizes e cheio de sonhos, sem nenhuma timidez ou medo do que as outras pessoas ao redor vão pensar a respeito da nossa expressão.

Mas ao crescer e acompanhar a vida essa essência se perde ao adotarmos outros estilos de vida e há mudança de comportamento, passamos a conhecer a malícia e as crueldades da vida que tiram de dentro de nós a criança inocente e feliz. Por causa de decepções com pessoas até mesmo da família vamos "nos fechando" e perdendo a relação com as pessoas e tornando-se mais agressivo com atos ou palavras, nos tornando assim ADULTOS



Quando vamos crescendo conhecemos várias outras coisas que tiram a criança que havia dentro de nós, como a pornografia, palavrões, a "zoeira", e não levamos a sério o que deveríamos, assim jogando fora o futuro de paz tão desejado.

No início de tudo as coisas eram fáceis, brincávamos sem nos preocupar com os problemas, aliás, não havia problemas para nós...e não matávamos a ninguém, não maquinávamos mal contra outros...éramos simplesmente crianças.



Muitos jovens, no meio do caminho, perdem os sonhos e projetos, por serem alvos de piadas, por viverem em briga familiar todos os dias, por ter que renunciar coisas pra fazer a vontade dos pais, mesmo que ela não sejam corretas. Muitos se fecham no próprio no mundo e tem dificuldades de ter relações com outras pessoas por que lá atrás foram "impedidas de se expressar."

Os pais influenciam um pouco nos sentimentos dos filhos, e mesmo sem perceber podem matar ou sustentar a criança que há dentro do filho, como, por exemplo, quando mãe está errada na repreensão e o filho quer mostrar que não é bem assim, gerando uma discussão onde a mãe não ouve o lado do filho e já vai gritando: Cala a boca, eu sou sua mãe e você tem que me respeitar. Ou seja, a interpretação errada dos pais podem endurecer o coração dos filhos, e a inocência se perde.

Às vezes tenho vontade de fechar olhos e fugir da realidade, querendo viver no mar de rosas enquanto o mundo parece no seu mal. Só queria um mundo sem terrorismo, sem guerras e com paz... O mundo chegou a um ponto de ser criada uma religião que consiste em matar milhares de pessoas por causa de sua fé e até suicidar-se.



Ao entrar novamente na realidade percebo corações com sede de vingança e cheio de maldades, corações que outrora eram honestos, não faziam mal e não maquiavam o mal contra ninguém.

Minha felicidade vem quando percebo que nem todo mundo é assim, me conforta saber que existem pessoas amorosas, que não são egoístas e não deixam de ajudar quem precisa de ajuda.





É bom saber que ainda há pessoas com o coração de criança, felizes e dispostas a fazer o bem.

